

**PROVA DISCURSIVA DO CONCURSO PARA TÉCNICO
SOCIOEDUCATIVO: RESPONSABILIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO
PERANTE A SOCIEDADE¹**

*DISCURSIVE PROOF OF THE CONTEST FOR SOCIO-EDUCATIONAL
TECHNICIAN: PUBLIC SERVER'S RESPONSIBILITY TO THE SOCIETY*

Roniclesia Soares da Silva²

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6540071501737127>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7847-7990>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

Email: roniclesia2016@gmail.com

Alessandra Cristiane da Silva Firmino³

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8812227947400639>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6364-8662>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: alessandretiane@gmail.com

RESENHA DA OBRA:

GONÇALVES, Jonas Rodrigo; CRUZ, Thiago Monteiro. Prova Discursiva do Concurso para Técnico Socioeducativo: Responsabilidade do Servidor Público Perante Sociedade. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Ano I, n.I, 2018.

RESUMO

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Prova Discursiva do Concurso para Técnico Socioeducativo: Responsabilidade do Servidor Público Perante Sociedade”. Este artigo é de autoria de: Jonas Rodrigo Gonçalves; Thiago Monteiro Cruz. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista JRG de Estudos Acadêmicos”, no Ano I, n. 1.

PALAVRAS-CHAVE: Dissertação. Redação. Concursos. Prova.

ABSTRACT

This is a review of the article entitled “Discursive Proof of the Contest for Socio-Educational Technician: Responsibility of Public Servants Before Society”. This

¹ Artigo revisado linguisticamente por Jonas Rodrigo Gonçalves.

² Graduanda no curso de Direito pela Faculdade Sena Aires..

³ Graduada em Pedagogia; graduanda no curso de Direito pela Faculdade Sena Aires.

article is authored by: Jonas Rodrigo Gonçalves; Thiago Monteiro Cruz. The article reviewed here was published in the journal "Revista JRG de Estudos Acadêmicos", in Year I, n. 1.

KEYWORDS: *Dissertation. Writing. Competitions. Exam.*

RESENHA

Jonas Rodrigo Gonçalves e Thiago Monteiro Cruz, de forma clara e contundente, discutem a prova discursiva dada pela Fundação Universa no ano de 2015, para o cargo de técnico socioeducativo, tendo como objetivo central mostrar quais critérios a Fundação Universa usou para corrigir a prova.

Gonçalves e Cruz deixam claro que a norma culta da Língua Portuguesa é a base para avaliar a capacidade de se expressar na forma escrita. Afirmam ainda que, para fins avaliativos, o texto dissertativo deverá ter no máximo 30 linhas, e ser formulado com base no tema exposto pela banca examinadora, sendo esperado que o candidato redija pelo menos $\frac{2}{3}$ da quantidade de linhas sugeridas.

Os autores elucidam que o texto dissertativo aponta uma redação elaborada a partir do gênero "dissertação", e que, para convencer o leitor do seu ponto de vista, o autor da dissertação deve ser claro em sua escrita, e consistente em seus argumentos. A avaliação valerá entre zero e vinte pontos, deverá ser manuscrita legivelmente, com caneta fabricada em material incolor e transparente, de tinta preta ou azul.

No artigo, explicam significativamente que a prova discursiva será anulada caso haja marca identificadora em qualquer espaço que seja destinado apenas à transcrição do texto, pois a particularidade de uma marca que identifique o candidato pode dar espaço ao entendimento de fraude. Esclarecem também que o candidato deverá estar atento para não deixar de abordar o tema integralmente, pois terá nota zero caso se identifique uma fuga. A nota do domínio de conteúdo, com máxima de vinte pontos, será dividida de acordo com a argumentação, elaboração crítica, coerência argumentativa e adequação ao tema. É necessário entender como a pontuação é distribuída para se redigir uma boa redação. O desenvolvimento do tema é verificado a partir do critério da argumentação, a coerência argumentativa é o critério que avalia a sequencialização e a ordenação dos argumentos. Ressalte-se que a sequência de ideias é importante, pois apresentar as ideias em ordem, garantirá uma lógica e rápida compreensão. Tanto a intervenção do tema abordado, quanto a importância dos argumentos são avaliados pelo critério da elaboração crítica.

Gonçalves e Cruz, de forma relevante, afirmam que redigir é sempre um desafio, portanto faz-se necessário uma gama de conhecimento para que através do tema vá se desenvolvendo o domínio de conteúdo, é essencial que o redator tenha pesquisado outras fontes relacionadas ao tema. Deve-se atentar para a coerência, e também pela argumentação imparcial.

Os autores, com clareza, aduzem que o valor total da nota é multiplicado por três. Ou seja, as redações têm um grande peso na avaliação do concurso. A técnica neste caso, além de escrita, a gramática precisa ser de acordo com o que a banca exige do redator. Conhecer o padrão de critérios da banca examinadora ajudará de fato a passar na redação.

O texto, com propriedade, esclarece que a prova dissertativa é o temor dos candidatos, mas ficar atento ao máximo de linhas que se pede, geralmente trinta e mínimo quinze, estar por dentro do assunto e grafia correta ajudam bastante. Lembrando que quanto mais o redator escrever com clareza, mais chances de aumentar os pontos.

O artigo, com eficiência, define que de acordo com a banca, proceder ao desempenho da redação no que se pede gramaticalmente e dissertativa, o aluno com certeza passará para a segunda fase. O aluno deverá ainda que não tenha tanto conhecimento sobre o assunto abordado, buscar fatos, informações e até opinar de forma impessoal.

O manuscrito, de forma objetiva, explica que neste caso a própria banca pede que se argumente sobre o tema citado, não se pode fugir do tema ou falar vagamente, acontece de o redator escrever tanto, e, algum comentário não fazer jus ao tema, aí está fora do jogo, ou seja reprovou em redação. Faz-se necessário cautela, observação e desenvoltura textual argumentativa.

A obra, de maneira pertinente, informa que se deve discorrer de forma que se exponha o fato sem opinar, mas informar o exposto o que torna o texto mais flexível para o redator, desde que atenda as normas estabelecidas pela banca, que é criteriosa em relação a organização e planejamento argumentativo.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. CRUZ, Thiago Monteiro. Prova Discursiva do Concurso para Técnico Socioeducativo: Responsabilidade do Servidor Público Perante Sociedade . **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano I, n. 01, 2018.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Gramática Didática e Interpretação de Textos**: teoria e exercícios. 17. ed. Brasília: JRG, 2015.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Redação em concursos públicos e vestibulares**. 2. ed. Brasília: Vestcon, 2008.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Redação Oficial, Dissertação e Interpretação de Textos**. Brasília: EA, 2009.

REVISTA COLETA CIENTÍFICA

Ano III, Vol. III, n.5, jan.-jun, 2019

ISSN: 2763-6496

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4780073>

Data de submissão: 13/01/2019. Data de aceite: 20/06/2019.

Revista

Coleta Científica

ISSN: 2763-6496



GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Manual de Artigo de Revisão de Literatura**. Brasília: Processus, 2019a.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Manual de Projeto de Pesquisa**. Brasília: Processus, 2019b.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Metodologia Científica e Redação Acadêmica**. 8. ed. Brasília: JRG, 2019c.